

# ACM acaba, de surpresa, com o "Senadinho" no Rio

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – De surpresa, para fugir às pressões dos parlamentares, o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), extinguiu ontem a representação do Senado no Rio, conhecida por *Senadinho*, que funcionava há 40 anos no Palácio do Itamarati. O ato foi assinado na noite de anteontem e publicado no Diário do Senado, o que torna a extinção do órgão fato consumado. Desde ontem, a representação foi desativada e lacrada. O prédio será devolvido ao Ministério das Relações Exteriores em 90 dias.

O chefe da representação, Deusdeth Miranda, foi destituído do cargo. Dos 38 funcionários da representação, 35 terão que ser

*Senado Federal*  
transferidos para a capital com a opção de aderir ao programa de Demissão Voluntária do Senado. Foram mantidos no Rio apenas três funcionários, em conjunto com a Câmara dos Deputados, para fazer o *check in* dos senadores no aeroporto Tom Jobim. Os nove carros oficiais a serviço dos senadores serão devolvidos ao Senado. Em 1997, a extinção gradativa do *Senadinho* foi rejeitada pelo plenário do Senado, por interferência dos senadores Benedita da Silva (PT-RJ), Ney Suassuna (PMDB-PB) e Artur da Távola (PSDB-RJ). Em lugar da extinção, foi aprovada a decisão de ser elaborado um projeto de resolução para propor medidas para a viabilizar o fim do *Senadinho*.

Mas ontem não foi registrado nenhum protesto. Pelo contrário, os dois se-

naidores opositoristas apoiaram o fechamento da representação. Geraldo Candido da Silva (PT-RJ), suplente da vice-governadora do Rio, Benedita da Silva, que defendia a manutenção da representação, elogiou a decisão.

Os gastos do *Senadinho* ultrapassavam R\$ 300 mil por ano só com a manutenção das instalações. Porém, a folha de salários dos 38 funcionários era de R\$ 114 mil por mês, com uma média salarial de R\$ 3 mil. O serviço mais utilizado era o de motoristas que buscavam os senadores em casa para levá-los ao aeroporto. O *Senadinho* funcionava com três salas, telefone, fax e um funcionário poderia ser colocado à disposição do senador sempre que era solicitado. Havia também uma grande sala para reuniões.